

Paris 12 de Junho 1896.

Minha querida amiga.

Você deve de estar muito zangada comigo não é verdade? pois só hoje é que respondo a sua amavel carta de 12 de Março, peço-lhe muita desculpa de ter demorado tanto; o motivo da minha demora é que não queria lhe escrever sem ter certeza quando seria a nossa encantada partida; que já está pela segunda vez transferida; e infelizmente não lhe posso dizer com certeza se sera a 12 de Julho, tudo depende dos negocios de Papai; a primeira vez deviamos partir hoje dia 12; a segunda vez a 28 do mesmo mez; enfim espero em Deus que esta terceira vez seja certa.

Estamos agora na estação mas bella de Paris, a
primavera, temos tido alguns dias bonitos e quente
como no Rio, porém chove quasi todos os dias,
mas felizmente a chuva não dura muito tempo,
tercho passeado muito, e visto muita coisa bonita,
porém já estou cansada e com saudades da minha
terra; apesar de você me dizer na sua carta
que aqui ha muitos attrativos e alguns perigo-
-sos.

A costureira já nos entregou seus vestidos, assim
como o da sua Mãe, todos elles são muito
bonitos; suas matinês são também muito bonitas,
uma é cor de rosa e a outra azul.

No domingo Thierrique e eu fomos passear
com sua tia e seu tio no Bois de Boulogne.
assistimos a batalha das flores, nos divertimos
muito apesar de não conhecermos niguem;
havia algumas familias brasileiras entre ellas
a do Visconde de Curo Preto.

No dia 17 vou ao casamento da filha do Sr Wagner,
ella casa com um francez Maurice Allain, elles
casão ao meio-dia na igreja da Madalena.
A filha do Sr Legras ficou encantada com as
benedicções.

O seu tio ultimamente tem passado bem, ella está
mais forte e com melhor cor, sua tia vai bem,
tenho sahido com ella varias vezes para fazer
caminhadas.

Digo-lhe adeus minha cara Belucha, accete muitas
lembranças da Isabel, peço de dar muitas recom-
mendações a seu bons Pais, e a meus irmãos.

Accete um saudoso abraço de sua irmã e
amiga sincera.

Marietta Lacourbe.

CF80 SPL DNL 9